

CORREÇÃO INFLACIONÁRIA

RGA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS É APROVADO POR UNANIMIDADE NA CÂMARA DE VEREADORES

O RGA será concedido seguindo os índices estabelecidos

ROSI OLIVEIRA /
REDACÇÃO DS

Anunciado pelo prefeito Vander Masson recentemente, o Reajuste Geral Anual (RGA) dos servidores municipais de Tangará da Serra foi aprovado durante a 9ª Sessão Ordinária realizada na terça-feira, 31 de março, na Câmara Municipal.

O projeto foi analisado em regime de urgência especial, autorizando ao chefe do Executivo a proceder o pagamento 4,26% a serem aplicados retroativo a partir de 1º de março de 2026, aos servidores municipais exceto a categoria Professores.

Para estes, os professores, o Piso dos Professores 2026 – Magistério 40h de R\$ 5.130,63, será de acordo com a Medida Provisória Nº 1.334, de 21 de janeiro de 2026, a serem aplicados retroativo a partir de 1º de janeiro de 2026.

O RGA será concedido seguindo os índices estabelecidos, como salienta o prefeito Vander Masson, 5,40% para os professores e 4,26% para os demais servidores.

São dois RGAs, o piso salarial que é o índice da inflação acumulada no ano.

Cabe salientar que o caso ocorra a revisão do piso salarial profissional nacional fixado através de Lei Federal, aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias, a revisão ora aplicada será objeto de equiparação entre o índice fixado pelo Governo Federal e o Municipal.

Durante a sua fala na tribuna da Casa de Leis, a vereadora Sarah Botelho voltou a falar do assunto e a salientar que antes da porcentagem pactuada durante a sessão, outros valores foram apresentados. “Ao longo dos anos o nosso salário está ficando defasado porque sempre ele é inferior a porcentagem

FOTO: DIVULGAÇÃO



VEREADORES APROVARAM NA SESSÃO DE TERÇA-FEIRA

anual do salário-mínimo”, rebate. “Além da gente falar de uma economia que fica fechada nos cofres do município, a gente não está falando só de valorização, mas de muito mais. De um tempo de congelamento, em que vemos de forma nacional o salário-mínimo avançar e a nossa cidade ficar para trás”.

Para conceder o RGA, segundo Masson, o Executivo fez vários estudos amplos, entendendo que a reposição é de direito do servidor. Na oportunidade do anúncio da recomposição, Masson deixou claro que os cofres públicos

passam por baixas, mas que o RGA seria pago. “Estamos necessitando de recursos, mas não podemos deixar todos os servidores que estão na expectativa e precisam dessa correção inflacionária, que é importante, porque nós não podemos deixar o poder aquisitivo dos servidores ser reduzido pela falta do RGA”.

Masson destacou ainda que durante todo o seu governo, sempre houve a concessão do RGA, inclusive, com a concessão após uma proibitiva relacionada a administração anterior no ano de 2022.



CONSTRUÇÃO CIVIL COM SALDO DE 1.144 EMPREGOS

Mato Grosso gera 4,7 mil empregos formais em fevereiro de 2026

NO PERÍODO, 4.749 novos postos de trabalho com carteira assinada

YASMIM DI BERTI /
SEDEC-MT

Mato Grosso registrou saldo positivo na geração de empregos formais em fevereiro de 2026, conforme dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados dia 31 de março. No período, 4.749 novos postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no Estado.

Foram contabilizadas 58.904 admissões e 54.155 desligamentos no total, alcançando um estoque de 999.214 empregos formais no Estado. O setor de serviços foi o principal responsável pelo desempenho positivo, com a criação de 3.023 vagas.

Na sequência, aparecem a construção civil, com saldo de 1.144 empregos, a indústria, com 991, e o comércio, que registrou 942 novas vagas. Por outro lado, a agropecuária apresentou saldo negativo no mês, com a redução de 1.351 postos de trabalho, movimento considerado esperado em função da sazonalidade característica do setor.

Entre os municípios,

Cuiabá liderou a geração de empregos, com saldo de 1.648 vagas. Também se destacaram Rondonópolis (507), Sinop (481), Primavera do Leste (431) e Campo Verde (363).

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, os dados reforçam a trajetória consistente de crescimento do mercado de trabalho em Mato Grosso, evidenciando a continuidade de resultados positivos ao longo dos últimos meses.

“Quando há regularidade nos dados, conseguimos garantir mais segurança para trabalhadores, investidores e para o planejamento de políticas públicas, criando bases mais firmes para o desenvolvimento sustentável do Estado”, afirmou.

**BASES
MAIS
FIRMES
PARA O
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**